

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**  
**Ata de Reunião nº 08**

Em 11/05/2026 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 01-) Esclarecimentos sobre a amortização do BRHT11 e o acordo do Incentivo;**
- 02-) Resultado da AGC do BRHT11;**
- 03-) AGC da DF do TMJ;**
- 04-) Plano de ação.**

**01-) Esclarecimentos sobre a amortização do BRHT11 e o acordo do FI Incentivo.**

Na ata 06 do dia 23/04/2026 do Comitê de Investimentos, deliberamos sobre a amortização extraordinária do fundo de investimentos imobiliário BRHT11, bem como sobre o posicionamento deste Instituto frente ao acordo do fundo Incentivo. Referente ao BRHT11, cabe esclarecer que o valor de R\$4M não será destinado, apenas, para o nosso Instituto, mas distribuído para todos os cotistas na proporção de suas cotas. No caso do nosso RPPS, recebemos no dia 07/05/2025 referente a esta amortização extraordinária o valor R\$413.701,21. Já no que tange ao FIDC Incentivo, ainda não foi confirmado o acordo judicial, pois a AGC que deliberamos é apenas um passo inicial para que o advogado do fundo leve a contraparte, que são os credores, para que aí sim, após a ciência e concordância dos credores o jurídico do fundo tome todas as medidas cabíveis e necessária para findar o processo.

**02-) Resultado da AGC do BRHT11.**

No início deste mês, recebemos da administradora do fundo de investimentos imobiliário Brasil Hotéis, a RJI Investimentos, o resultado da AGC referente a apreciação das demonstrações financeiras do referido fundo, relativo ao exercício findo 31/12/2025. O relatório foi elaborado pela empresa de auditoria independente Audipecc e Perícia Contábil S/S. No item 03 da ata 06 do dia 23/04/2026 do Comitê de Investimentos, deliberamos pela aprovação das DF's. A AGC contou com a participação de 66,42% do passivo do fundo, no que o resultou em 38,52% manifestando pela aprovação, 10,86% pela reprovação e 17,04% pela abstenção. Desta forma, ficam aprovadas as DF's findo 31/12/2025.

**03-) AGC da DF do TMJ.**

Recebemos da administradora do fundo de investimentos em renda fixa TMJ, a RJI Investimentos, o relatório de auditoria independente, referente ao exercício findo 31/12/2025, elaborada pela Tag Auditoria e Consultoria Empresarial S/S. Em seu relatório, o auditor emite sua opinião com ressalvas, onde faz alguns apontamentos importantes, como a incerteza sobre o valor real dos ativos que compõem a carteira e

*Handwritten signature*

sobre incerteza a respeito do valor de provisão de perdas, indicando que o prejuízo pode ser maior que o reportado. O Comitê se apropriou do material, debateu e deliberou pela **reprovação** das DF's.

#### **04-) Plano de ação.**

Rebalanceamento estratégico do portfólio. Reduzir a exposição na estratégia CDI e aumentar na estratégia IPCA+. Para isso deve-se reduzir os recursos dos fundos DI e comprar a mercado a NTN-B de vencimento curto.

- **Motivação**


Desde a virada do ano, onde ocorreu a mudança de nossa resolução e consequentemente alteração de nossa política de investimentos, este Comitê optou por manter o portfólio nas estratégias de renda fixa e sempre muito vigilante. Durante este primeiro trimestre escolhemos nos manter no CDI, como nossa segunda maior estratégia, pois este benchmark iniciou este exercício na casa dos 15% ao ano, o que superaria bem a meta. Ocorre que esta expectativa se confirmou apenas no mês de janeiro, porém nos meses seguintes, o CDI não entregou a meta. Até entendemos que o mês de fevereiro o IPCA venha mais alto mesmo, mas no mês de março o IPCA veio ainda maior que o mês anterior e isso nos ascende um sinal de alerta muito forte. Ainda observando índices de preços, tivemos um IGP-M para o mês março em +2,73%, ou seja, uma inflação muito forte para um único mês, como sabemos 60% deste índice corresponde ao índice de preço do atacado, logo, isso será repassado para os preços finais. Além disso, o mercado esperava que o índice de produção industrial para o mês de março fosse -0,20%, porém o IBGE calculou e publicou o índice para o mês em +0,10%. Esta já é a terceira alta consecutiva o que mostra que apesar da alta taxa de juros, a economia segue pujante. Na semana passada, nossa autoridade monetária publicou a ata da 278ª RO do COPOM ocorrida em 29/04/2026, apesar de um tom mais duro, observa-se que o colegiado tem duas discussões em mesa, são elas: manutenção ou corte de 25 pontos base. Portanto, observamos que na mesa deste colegiado não está em discussão novas subidas, pelo menos por enquanto. O relatório Focus que acompanha as expectativas do mercado, já marca uma inflação bem acima do teto da meta, aumentando, portanto, as expectativas dos membros deste Comitê que o BACEN talvez não entregue a sua meta.

Fundamentados neste contexto macroeconômico e após a reflexão e debate o Comitê deliberou por comprar 70.000 unidades de NTN-B com vencimento para o ano de 2030. Os recursos que farão frente a estas compras serão oriundos dos fundos pós-fixado do BB renda fixa Referenciado de CNPJ.: 11.046.645/0001-81 e do Trend da XP de CNPJ.: 26.559.284/0001-44. Os valores exatos serão conhecidos somente a mercado, porém estimasse que ficará em torno de R\$313M.

Participaram desta reunião os seguintes membros:



**Diego Stefani**  
Membro do Comitê de Investimentos




**Érick Marinho da Silva**  
Membro do Comitê de Investimentos



**Eliezer Antonio da Silva**  
Presidente do Comitê de Investimentos



**Laís Alencar Bernardes**  
Membra do Comitê de Investimentos



**Raimundo Nonato de Carvalho Jr**  
Membro do Comitê de Investimentos